

---

## **História social e cultural da mídia conquistense: a chegada do rádio em Vitória da Conquista e sua influência na política local.<sup>1</sup>**

Dannilo Duarte OLIVEIRA<sup>2</sup>

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista - BA

### **RESUMO**

O artigo é um recorte do projeto de pesquisa História Social e Cultural da Mídia Conquistense, que tem como objetivo apresentar como se constituiu os principais veículos de imprensa de Vitória da Conquista, a partir do século XX. Assim, o nosso recorte se limitará a fase da chegada da primeira emissora de rádio da cidade, a Rádio Clube de Conquista, implantada em 1953. Buscaremos contar não apenas o surgimento desta emissora, mas discutir os aspectos sociais, culturais e políticos de sua formação e as relações de poder que se estabeleceram a partir do seu desenvolvimento, especialmente, o seu entrelaçamento com o cenário político local e estadual.

**PALAVRAS-CHAVE:** Rádio; história do jornalismo; memória discursiva da rádio Clube; política.

### **INTRODUÇÃO**

Ao contar uma história de uma cidade é comum fazermos um recorte social e cultural e esse é o nosso objetivo, pois visamos pesquisar sobre uma parte específica da história de Vitória da Conquista. Dessa forma, objetivamos apresentar como se deu a formação dos principais veículos de comunicação do município nos séculos XX e XXI. Vitória da Conquista sempre foi uma importante cidade da Bahia, com forte atuação na política baiana e com forte desenvolvimento econômico para a região Sudoeste. Portanto, queremos contar parte da história da cidade a partir dos seus meios de comunicação e suas relações sociais, culturais e político-econômicas. Isso implica dizer que é preciso tomar consciência de como os principais veículos de imprensa e mídia se constituíram e como mudou a forma das pessoas lerem o mundo, de se informarem, de se encontrarem e de se

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no GP Comunicação e Desenvolvimento Regional e Local, XIX Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 47º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

<sup>2</sup> Pós-Doutor, Doutor e mestre em Comunicação e Cultura Contemporâneas pelo POSCOM/UFBA, professor Titular do Departamento de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB. email: dannilo.duarte@uesb.edu.br.

---

relacionarem com os outros. Encontramos artigos ou monografias que relatam parte dessa história, além disso, há algumas produções feitas por jornalistas e memorialistas locais. Neste momento iremos apresentar um análise a partir de um recorte temporal das décadas de 1950 até 1980, apresentando a implantação e o desenvolvimento da Rádio Clube de Conquista, primeira emissora de rádio da cidade.

## **METODOLOGIA**

Partiremos do método baseado na História Oral, pois “é um procedimento metodológico que busca, pela construção de fontes e documentos, registrar, através de narrativas induzidas e estimuladas, testemunhos, versões e interpretações” (DELGADO, 2006, p.15). É a estratégia metodológica que dá base à produção de fontes oriundas de depoimentos. Dessa forma, a partir dos documentos como jornais, revistas, atas de fundação, publicações e depoimentos de pessoas envolvidas nos meios de comunicação, serão tratadas como fonte de trabalho para o pesquisador. Em seguida, buscaremos informações sobre a história dos meios de comunicação da cidade, seu crescimento e expansão. Faremos um levantamento histórico a partir dos arquivos dos próprios veículos investigados, bem como a partir de documentos do Museu Regional da Uesb, do Arquivo Municipal de Vitória da Conquista, Câmara de Vereadores e coleções particulares de jornais antigos. Lançaremos mão também da Análise do discurso, a partir dos estudos de Eliseo Verón (a partir dos anos 1970), buscando a superação da análise interna, de uma determinada obra, ou seja, do texto encerrado em si mesmo. Partindo para uma análise da produção do sentido, influenciado pelas gramáticas gerativas que, a partir de um texto, se propunha a reconstituir o processo de criação do sentido a partir das condições de produção do texto (VERÓN, 2005). Ou seja, em quais condições determinado texto foi produzido e em qual contexto histórico e social.

### **As primeiras ondas de rádio e a implantação da Rádio Clube de Conquista.**

Segundo Gusmão (2003) podemos considerar que a história do Rádio em Vitória da Conquista tem início em 1936, quando na verdade chega o primeiro aparelho de rádio para a cidade, trazido por João Oliveira Lopes, Virgínio Maciel e Leôncio Dantas adquiriram o primeiro rádio-receptor que ficava à disposição da comunidade em uma casa

---

alugada na praça da República (praça Tancredo Neves), onde as pessoas pagavam uma taxa para ouvir as transmissões, o que deu a origem do primeiro Clube do Rádio da cidade. Posteriormente, em 1983 se constitui como Clube. Ainda segundo Gusmão, os primeiros comerciantes de aparelhos de rádio na cidade foram os comerciantes Zoroastro Pinto, João Ildefonso e Olaíde Gigante em 1947. Na época, era mais difícil adquirir um aparelho de Rádio devido o seu alto custo de importação do que foi adquirir um aparelho de televisão quando da sua chegada, o que Os que conseguiam eram os mais abastados. (Gusmão, 2003, p.20)

O fundador da primeira rádio de Vitória da Conquista já possuía experiência com essa novidade tecnológica na capital. Assim, a primeira experiência do Sr. Aurelino Ribeiro Novaes, no ramo deu-se quando trabalhou como chefe do sistema de radiotelegrafista no Palácio do Governo, durante os anos de 1948 e 1952, em Salvador. Graças a essa atividade, foi possível conhecer figuras políticas de prestígio como o Dr. Régis Pacheco, na época deputado federal, que, ao tomar conhecimento da intenção do Sr. Aurelino em levar uma emissora para o sul do estado, pois a pretensão seria levar a rádio para a cidade de Itabuna, convidou-o para conhecer a cidade de Vitória da Conquista onde fora prefeito, passando a fazer uma grande propaganda da região (Gusmão, 2003, p.20).

Mais uma vez, assim como se sucedia com o surgimento dos primeiros jornais impressos de Vitória da Conquista, geralmente vinculados aos grupos políticos locais e aos coronéis, a implantação da primeira rádio da cidade vem na esteira dos interesses políticos.

Dessa forma, atendendo a sugestão do deputado Dr. Régis Pacheco, que também era um importante médico local, o Sr. Aurelino visita Vitória da Conquista, que não conhecia, permanecendo por um período e decidindo que a Rádio seria instalada na cidade, confiando na promessa de deputado, que o ajudou na implantação da emissora. Houve ainda apoio de outros políticos da região, como Joaquim Hortélio que era deputado estadual, e recebeu também apoio de comerciantes locais como o Sr. Virgínio de Almeida Maciel que ajudaram a localizar um terreno próximo ao cemitério para colocar a torre da emissora (torre de 50metros) e o transmissor da marca PEB BYGTHON, de origem inglesa com potência de 1 kw, que corresponde a 1000 watts, além de uma mesa de som com 02 canais, da mesma marca. Esses equipamentos até hoje fazem parte do acervo

---

histórico da Rádio Clube (Gusmão, 2003, p.21). Essas informações foram confirmadas também durante entrevista e visita a sede da Rádio Clube de Conquista 95.9 FM, com o advogado e diretor da Rádio o Sr. George Washington Rodrigues Cirne no dia 30 de novembro de 2023.

O Banco Econômico emprestou a quantia de 600 mil cruzeiros para financiar parte da implantação da emissora, contando com o empenho e colaboração de Virgínio de Almeida Maciel que se tornou sócio do Sr. Aurelino na empresa. Antes da inauguração oficial da Rádio, houve um período de testes para ajustes de frequência. Veio do Rio de Janeiro o Dr. Moacir que preferia trabalhar à noite, por ser mais fácil o ajuste, pois à noite as emissoras chegavam com mais facilidade, possibilitando a eliminação de interferências na frequência da Rádio. (Gusmão, 2003, p.21)

A Rádio Clube de Conquista foi inaugurada oficialmente em 17 de dezembro de 1952 em uma reunião nas dependências da mesma, no 1º andar da então sede da agência do Banco Econômico, localizada à praça Barão do Rio Branco, onde ocupava 03 salas. Neste mesmo dia, às 10 horas, a cantora Dalva de Oliveira realizou um show, apresentado pelo locutor Fernandes Filho, no auditório do Cine Vitória que mais tarde passou a se chamar Cine Ritz, local onde a rádio funcionou por várias décadas, até meados dos anos 2000. O Sr. Fernandes Filho, que veio de Salvador e permaneceu por pouco tempo, foi o primeiro locutor da Rádio Clube de Conquista. As condições de funcionamento eram precárias. A programação constava de músicas orquestradas de clássicos populares sem a interferência do locutor para anunciar nome de música, intérprete, hora certa ou mesmo o prefixo da mesma.

Cabe ressaltar que as estruturas em que a Rádio Clube de Conquista foram instaladas eram precárias e não possuía normas claras de funcionamento e regulamentação. Inclusive, a cidade ainda não possuía sistema de energia elétrica, pois a energia era fornecida por meio de geradores locais, que sofriam interrupções constantes.

Segundo Gusmão (2003) um fato relevante e curioso ocorreu depois da implantação da Rádio Clube na cidade, e segundo ele, salvou a vida do Governador do Estado. Este acontecimento foi relatado por Humberto Flores, que estava presente no vôo em 1953,

quando o governador saiu de Salvador com destino à Vitória da Conquista, a bordo de um avião 4 motores Harald, com escala prevista para Itabuna. O pânico se instalou, pois a aeronave estava programada para abastecer em Conquista. Os aviões possuem dispositivo que permite a localização de uma cidade através da frequência de uma emissora local de Rádio AM. Auxiliado por Humberto Flores, o comandante Sabino conseguiu sintonizar a ZYN 25 – 1060 KHZ, prefixo da Rádio Clube, possibilitando a localização exata da cidade de Vitória da Conquista. Através dessa sintonia, o comandante anunciava a todos que o avião estava no rumo certo. Além do governador, estavam na comitiva o deputado Antônio Pedreira, o Coronel José Isidro, o Tenente Coronel Edson Franklin de Queiroz e o próprio Humberto Flores. (Gusmão, 2003, p.23)

## REFERÊNCIAS

- BERGER, P.; LUCKMANN, T. **A construção social da realidade**. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2004, p. 35-68.
- COURTINE, Jean-Jacques. (1981). **Análise do discurso político: o discurso comunista endereçado aos cristãos**. Tradutora: Patrícia Chittoni Ramos Reuillard. São Carlos: EdUFSCar, 2014.
- DELGADO, L. A. N. **História oral: memória, tempo identidades**. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder**. Organização e tradução de Roberto Machado. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1979.
- GEERTZ, C. **O saber local**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 1997.
- LE GOFF, J. **História e memória**. Tradução de Bernardo Leitão. 5º Ed. Campinas: Editora da UNICAMP. 2003.
- MEDEIROS, et all. **Poder político e educação nas primeiras décadas do Século XX**. Anais do VIII Colóquio do Museu Pedagógico, Vitória da Conquista, 09 a 11 de setembro de 2009.
- OLIVEIRA, J. M. **A imprensa e o coronelismo no sertão do Sudoeste**. Vitória da Conquista: Edições Uesb, 2005.
- PÊCHEUX, Michel. **Semântica e Discurso: Uma crítica à afirmação do óbvio**. Tradução: Eni Pulcinelli Orlandi *et al.* – 2. Ed. – Campinas, SP. Editora da UNICAMP, [1975] 1995.
- VIANA, A. L. **Revista Histórica de Conquista. V. 1 e 2**. Impressão Gráfica de O Jornal de Conquista, Vitória da Conquista, Ba, 1985.
- VERÓN, E. **La semiosis social, 2: ideas, momentos, interpretantes**. 1ª. Ed., Ciudad Autónoma de Buenos Aires, Paidós, 2013.
- \_\_\_\_\_. **A produção do Sentido**. Ed. da Universidade de São Paulo. São Paulo: Cultrix, 1980

---

\_\_\_\_\_. **Fragmentos de um tecido.** São Leopoldo, RS: Ed. UNISINOS, 2005

THOMPSON, J. B. **A mídia e a modernidade:** uma teoria social da mídia. Petrópolis: Vozes, 1998.